

QUESTÃO DISCURSIVA 01-----

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02-----

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres.
(valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03-----

A pandemia de Covid-19 trouxe à tona a vulnerabilidade dos sistemas produtivo e de inovação das indústrias de base química e biotecnológica do Brasil. Essa questão tem gerado debates entre pesquisadores e gestores públicos. Identificam-se como vulnerabilidade econômica na área da saúde a baixa capacidade de inovação do país e o descolamento de sua base científica e tecnológica das necessidades do sistema de saúde.

A indústria farmacêutica mundial, que possui um mercado altamente concentrado, destaca-se por sua capacidade de inovação. Sua dinâmica competitiva é baseada na permanente geração e difusão de inovações, o que nem sempre ocorre na velocidade necessária para atendimento das demandas, como no caso da pandemia de Covid-19.

A discussão em torno da quebra de patentes de produtos farmacêuticos é matéria de constante debate, já que o medicamento (no caso, a vacina) é um bem necessário à saúde individual e coletiva, impactando a qualidade de vida.

FERNANDES, D.; GADELHA, C.; MALDONADO, J. Vulnerabilidades das indústrias nacionais de medicamentos e produtos biotecnológicos no contexto da pandemia de COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 37, n. 4, p. 327-345, 2021 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a importância da patente no processo de inovação das empresas da indústria farmacêutica. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explique os impactos sociais da quebra de patente e se há, ou não, necessidade de melhorar a capacidade de inovação da indústria farmacêutica brasileira. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O estudante deve explicar que a patente garante a apropriabilidade da inovação, ou seja, o direito exclusivo de exploração comercial da invenção, protegendo-a de cópias não autorizadas e garantindo retorno ao inovador. Uma vez que os custos da inovação são altos, a patente gera lucros extraordinários para cobrir esses custos, o que estimula o processo de inovação em empresas da indústria farmacêutica.
- b) O estudante deve explicar que a quebra de patentes das vacinas de Covid-19 permite que várias empresas possam fabricar as vacinas, aumentando-se a oferta de vacinas e a queda de preços, o que é desejável, do ponto de vista social, para se combater uma pandemia. Como as patentes de vacinas da Covid-19 são de empresas estrangeiras, a quebra de patente não traria prejuízos para as empresas brasileiras. Tal medida pode ser até um estímulo a mais ao processo de inovação na indústria farmacêutica brasileira, pois acarretará a necessidade de capacitação para se produzir a vacina.

Acrescente-se que a quebra de patentes pode gerar, no setor privado, desestímulo a investimentos de longo prazo.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

O Gráfico 1 a seguir apresenta o total de empregos com carteira assinada no Brasil, entre janeiro de 2020 e abril de 2022. O Gráfico 2 apresenta os salários médios de contratação no País no mesmo período.

Gráfico 1 - Total de empregos com carteira assinada no Brasil

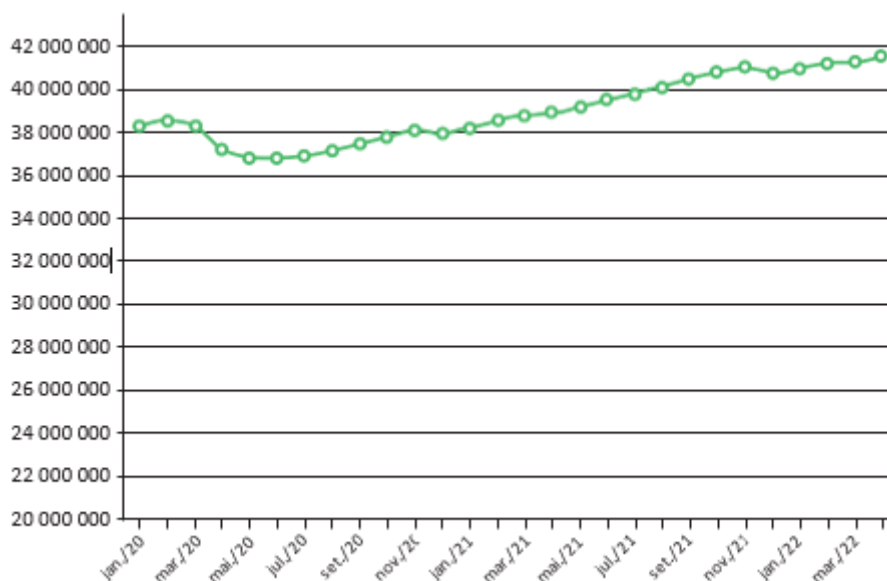
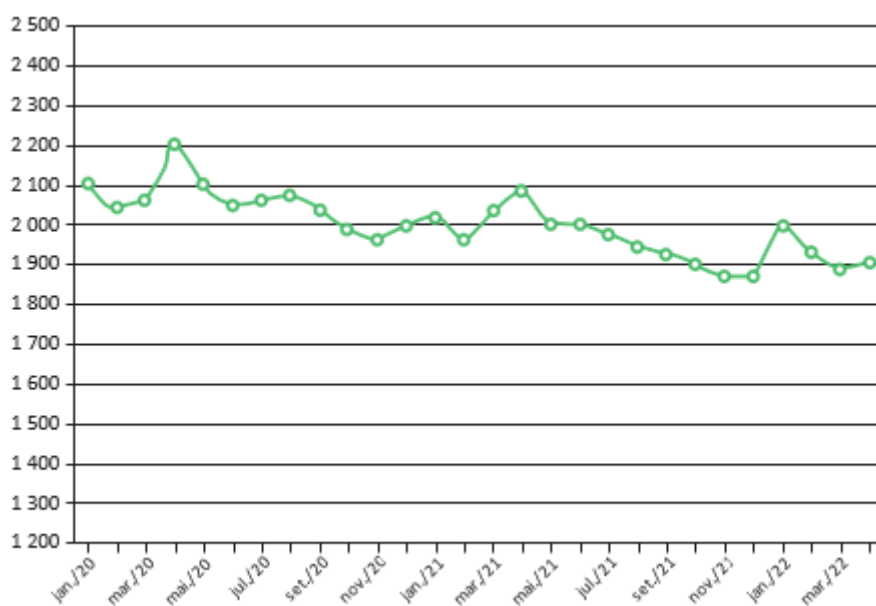


Gráfico 2 - Salários Médios (r\$) de contratação no Brasil



Disponível em: <https://economia.uol.com.br>. Acesso em: 27 jun. 2022 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Análise a trajetória dos empregos formais (com carteira assinada) e dos salários médios de contratação no Brasil, no período de janeiro de 2020 a abril de 2022. (valor: 5,0 pontos)
- Aponte um motivo para a difícil recuperação salarial no Brasil no cenário pós-pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

a) O estudante deve mencionar que a economia brasileira vem apresentando mais geração de empregos formais, mas os salários médios iniciais estão menores se comparados aos de 2021, quando a crise sanitária da pandemia de Covid-19 era mais intensa. Os números apresentados nos gráficos 1 e 2 traduzem a percepção de que o Brasil está gerando mais empregos, mas com salários mais depreciados após um longo período de desemprego. Os dados indicam que os salários de contratação, nos primeiros quatro meses de 2022, também foram inferiores aos registrados no início de 2021. O salário médio de contratação em abril de 2021, por exemplo, já atualizado pela inflação, foi de R\$2.086,82, valor superior aos R\$1.906,54 pagos, em média, a quem foi contratado em abril de 2022.

b) O estudante pode mencionar um dos seguintes argumentos.

- As pessoas estão aceitando funções com salários menores porque passaram por um longo período de desemprego, que gerou o difícil quadro social em que se encontra o Brasil. Como há excedente de mão de obra, o salário não consegue recuperar os níveis do cenário pré-pandemia.
- As atividades ligadas a serviços foram muito prejudicadas durante a pandemia e muitas pessoas ainda seguem trabalhando em atividades informais, o que gera a condição de difícil recuperação salarial.
- As recentes reformas trabalhistas aumentaram a flexibilidade do mercado de trabalho, o que pode favorecer a geração de empregos com menores salários, a exemplo do trabalho intermitente.
- As atividades ligadas à indústria em geral e, em particular, à indústria de transformação foram muito prejudicadas pelo processo de desindustrialização e pela perda de densidade das cadeias produtivas, processos esses agravados durante a pandemia.
- Os empregos gerados, no período mencionado, são caracterizados por atividades de menor produtividade.

QUESTÃO DISCURSIVA 05-----

TEXTO 1

O Ministério da Economia da Alemanha afirmou, em 19 de junho de 2022, que planejava medidas para aumentar a economia de energia e atender à demanda energética do país, incluindo-se o aumento do uso de carvão — combustível fóssil mais poluente do que o gás. Com isso, o governo reagiu aos anúncios do gigante russo Gazprom sobre a redução das entregas de gás, por meio do gasoduto Nord Stream, no contexto da guerra na Ucrânia e da queda de braço no setor de energia entre os países ocidentais e Moscou.

A decisão do ministério alemão representa um revés para a coalizão de governo — composta por socialdemocratas, verdes e liberais —, que prometeu eliminar o uso do carvão no país até 2030. O ministro da Economia, Robert Habeck, do Partido Verde, afirmou que a situação é grave e que, sem uma redução atual no consumo, há o risco de desabastecimento de gás no inverno.

Disponível em: <https://www.dw.com>. Acesso em: 2 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

“A guerra na Ucrânia vai causar um choque catastrófico na cadeia de suprimentos e no custo dos alimentos”, afirmou Svein Tore Holsether, chefe de uma das maiores empresas de fertilizantes do mundo, a Yara Internacional, empresa com sede na Noruega que opera em mais de 60 países e compra quantias consideráveis de matéria-prima da Rússia. “Metade da população mundial obtém seus alimentos graças ao uso de fertilizantes; se isso for retirado de alguns cultivos, essa produção poderá cair até 50%. Para mim, não é uma questão se vamos ou não entrar em uma crise global de alimentos, mas quão grande será essa crise”.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 2 ago. 2022 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto explicando como o cenário de guerra e pandemia pode contribuir para mudar as cadeias globais de valor quanto à estrutura tecnológica atual e à situação da oferta mundial de alimentos. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

O estudante deve abordar, em seu texto, os seguintes pontos:

- aumento dos preços (inflação de custos), que vem afetando todos os países, de modo global;
- redução da oferta de fertilizantes, que poderá reduzir a oferta de alimentos no mundo;
- choque de oferta repercutindo em alta da inflação em nível mundial;
- aumento, durante a pandemia, de custos, o que gerou incentivos à alteração da estrutura produtiva e tecnológica dos países;
- ambiente favorável a tecnologias novas, inclusive renováveis, internalizando-se a produção de bens antes não produzidos.